



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

Relatório Mensal - Roraima

SETEMBRO 2020

Registro e abrigo



RESUMO



Registro

Número de pessoas refugiadas e migrantes **registradas** com o ACNUR

EM SETEMBRO (2020)

1.144 pessoas

810 na entidade individual

334 na entidade familiar

DESDE MARÇO (2018)

142.897 pessoas

Abrigo

Número de pessoas refugiadas e migrantes **abrigo** em Roraima

EM SETEMBRO (2020)

4.518 pessoas

DESDE MARÇO (2018)

25.488 pessoas



Os dados deste relatório, em todas as suas páginas, são do período do primeiro ao último dia de setembro.

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) criou um novo **PAINEL INTERATIVO** com informações detalhadas sobre os abrigos no estado de Roraima e o perfil da população de refugiados e migrantes venezuelanos abrigada.

A publicação é referente ao mês de setembro e será atualizada mensalmente, permitindo melhor identificação das necessidades e tendências da população.

Para mais informações, consulte o painel interativo no seguinte link:

rebrand.ly/abrigos





© ACNUR / Allana Ferreira

Registro

Esta página contém dados de registro do Brasil inteiro.

SISTEMA PROGRES V4

O ACNUR utiliza dois tipos de registro no Brasil:



Individual: Coleta de dados biométricos, necessidades de proteção e detalhes individualizados para cada membro da família para ações do ACNUR.



Entidade Familiar: Coletado para todos os indivíduos de um grupo familiar, porém com dados referentes ao domicílio como um todo. Utilizado para fins de monitoramento da população.

EM SETEMBRO (2020)

1.144 pessoas refugiadas e migrantes registradas com o ACNUR



997 pessoas venezuelanas

810 pessoas na entidade individual
334 pessoas na entidade familiar

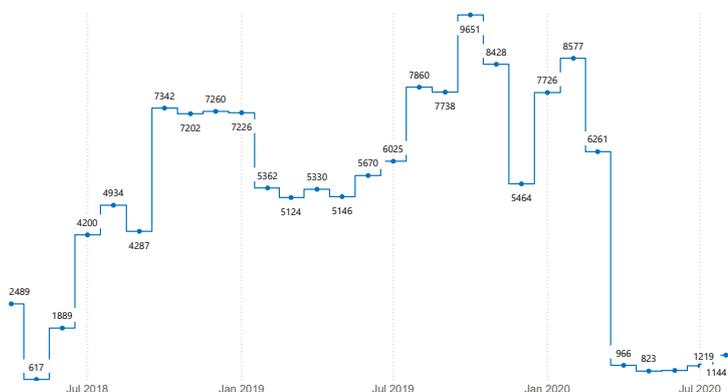
A equipe de registro e parceiros têm focado recentemente na identificação de casos urgentes e mais vulneráveis nas áreas de atuação da Operação Acolhida.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NOVOS REGISTROS MENSAIS DESDE 2018

142.897 registros ativos no ProGres v4 desde o início da operação



138.048 de pessoas venezuelanas

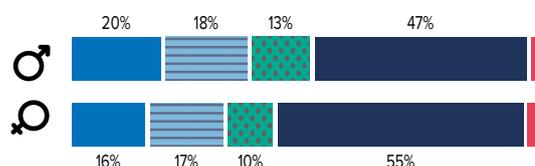


Neste gráfico, apresenta-se o número de novos registros mensais de migrantes e refugiado(a)s e migrantes no ProGres v4 em perspectiva histórica, começando em 2018.

DESAGREGAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA (SETEMBRO 2020)

♂ Masculino
♀ Feminino

ProGres V4 Faixa Etária	Entidade Familiar		Módulo Individual		Total	
	♀	♂	♀	♂	♀	♂
0-4 anos	25	21	68	92	93	113
5-11 anos	21	28	72	75	93	103
12-17 anos	16	19	40	54	56	73
18-59 anos	98	96	215	174	313	270
60+ anos	6	4	11	9	17	13
Total	116	168	406	404	572	572





© ACNUR / Allana Ferreira

Abrigamento

COOPERAÇÃO

O abrigo é um dos eixos da Operação Acolhida do Governo Federal. ACNUR fornece apoio ao Ministério da Cidadania (MdC) na gestão de 13 abrigos temporários e um espaço emergencial, através da Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI), a Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI) e a Fraternidade Sem Fronteiras (FSF) em articulação com o Ministério da Defesa (MD) e sob coordenação do Subcomitê Federal de Abrigamento.



A Força Tarefa (FT) fornece **serviços relacionados à infraestrutura, segurança, saúde e assistência odontológica e alimentação.**



A Agência Humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia (ADRA) e o Instituto Pirilampus (parceiros do UNICEF) **desenvolvem atividades de WASH (água, saneamento e higiene) e proteção à infância, em diversos dos abrigos.**

EM SETEMBRO (2020)



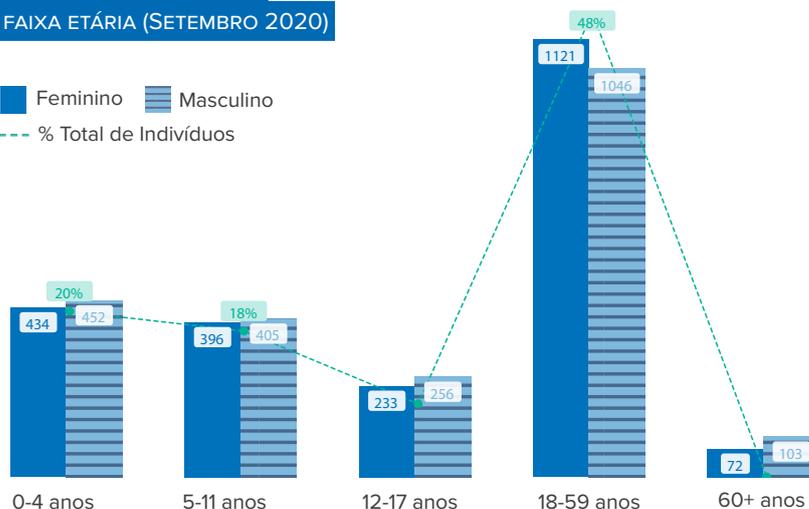
4.518
pessoas abrigadas
em Roraima



202
novos
abrigamentos

DESAGREGAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA (SETEMBRO 2020)

■ Feminino ■ Masculino
--- % Total de Indivíduos



Devido à pandemia do COVID-19 e ao fechamento da fronteira, o número de recém-chegados diminuiu consideravelmente. Desta forma, o Governo Federal propôs o plano “Remanejamento de abrigos”, onde ocorrerá a realocação de cinco abrigos (Jardim Foresta, Nova Canaã, Tancredo Neves, Latife Salomão e Santa Tereza) com o objetivo de melhorar as condições de vida, serviço e proteção em todos os abrigos. Paralelamente, o Governo decidiu abrir um novo abrigo denominado “Pricumã”, para reunir o restante população e manter os padrões visando condições de vida digna para os abrigados.



© ACNUR / Allana Ferreira

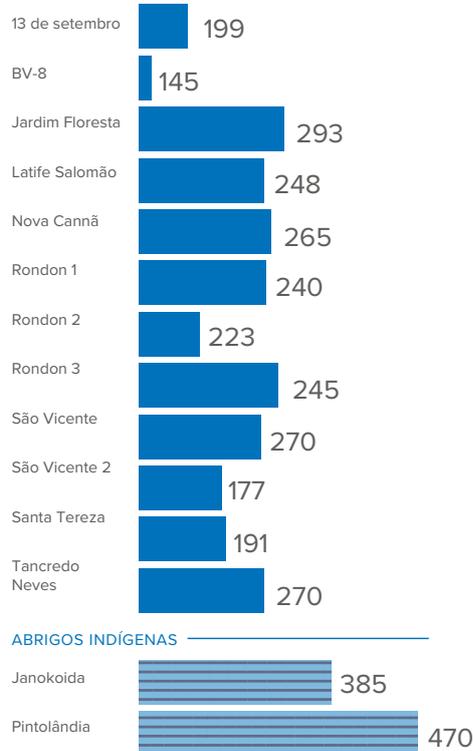
Com isso, o ACNUR e seus parceiros apoiam a realocação e reorganização da população de forma eficiente, participativa e segura considerando o perfil de cada pessoa a ser realocada entre os abrigos. Nessa linha, o ACNUR e seus parceiros, em coordenação com a FT, conduziram assembleias coordenadas e discussão de grupos focais para informar as pessoas sobre esta atividade e também para reforçar a Estratégia de Interiorização, considerando que viver em um abrigo é algo temporário e um último recurso. Ao finalizar a edição deste relatório, o Jardim Floresta se encontrava fechado, enquanto Pricumã abrigava 87 pessoas. O restante da população do Jardim Floresta foi realocada para outros abrigos como São Vicente 1, Rondon 2 e São Vicente 2, com base no seu perfil. O exercício de realocação é implementado pelo Força Tarefa, ACNUR e seus parceiros; a gestão do Pricumã é realizada por AVSI, parceiro do ACNUR. Até o fim de 2020, os abrigos como Rondon 1, Rondon 2, Rondon 3, Pintolândia, São Vicente 1, São Vicente 2, Pricumã e Espaço Emergencial continuarão abrigando e apoiando a população vulnerável.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DOS ABRIGOS

Para que a manutenção dos abrigos ocorra de maneira eficiente e contínua, funções específicas como limpeza, distribuição de alimentos, monitoramento de casos de saúde, entre outros são realizadas pelos **Comitês** (compostos por membros da própria comunidade de refugiados/as e migrantes abrigados) e os mesmos supervisionados pela equipe de Gestão do abrigo.

Os membros possuem diversas responsabilidades no exercício de suas funções, o que favorece o empoderamento e participação comunitária.

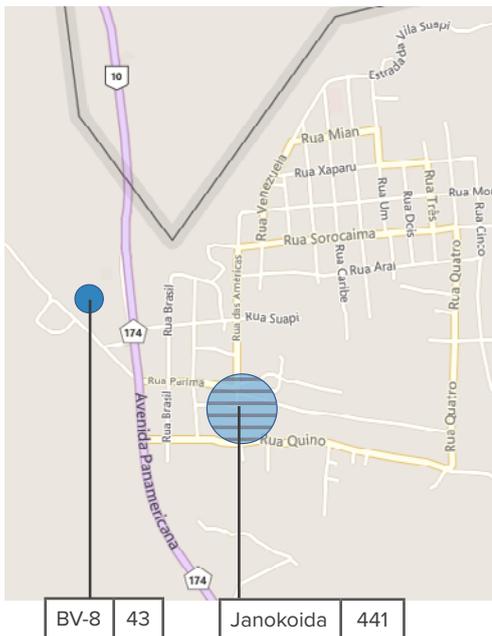
TEMPO MÉDIO (EM DIAS) DE PERMANÊNCIA NOS ABRIGOS (SETEMBRO 2020)



Os abrigos de Roraima têm a função de acolher temporariamente pessoas refugiadas e migrantes que chegam ao Brasil vindas da Venezuela. A média de permanência nos abrigos é de **243 DIAS**. O ACNUR está trabalhando atualmente para reduzir a permanência média em um esforço para promover a integração de refugiados e migrantes.

Entretanto, os abrigos indígenas possuem a média de **432 DIAS**. Esses grupos encontram maiores desafios específicos para encontrar soluções duradouras, impactando dessa forma em seu tempo de permanência.

LOCALIZAÇÃO E POPULAÇÃO POR ABRIGO EM PACARAMA



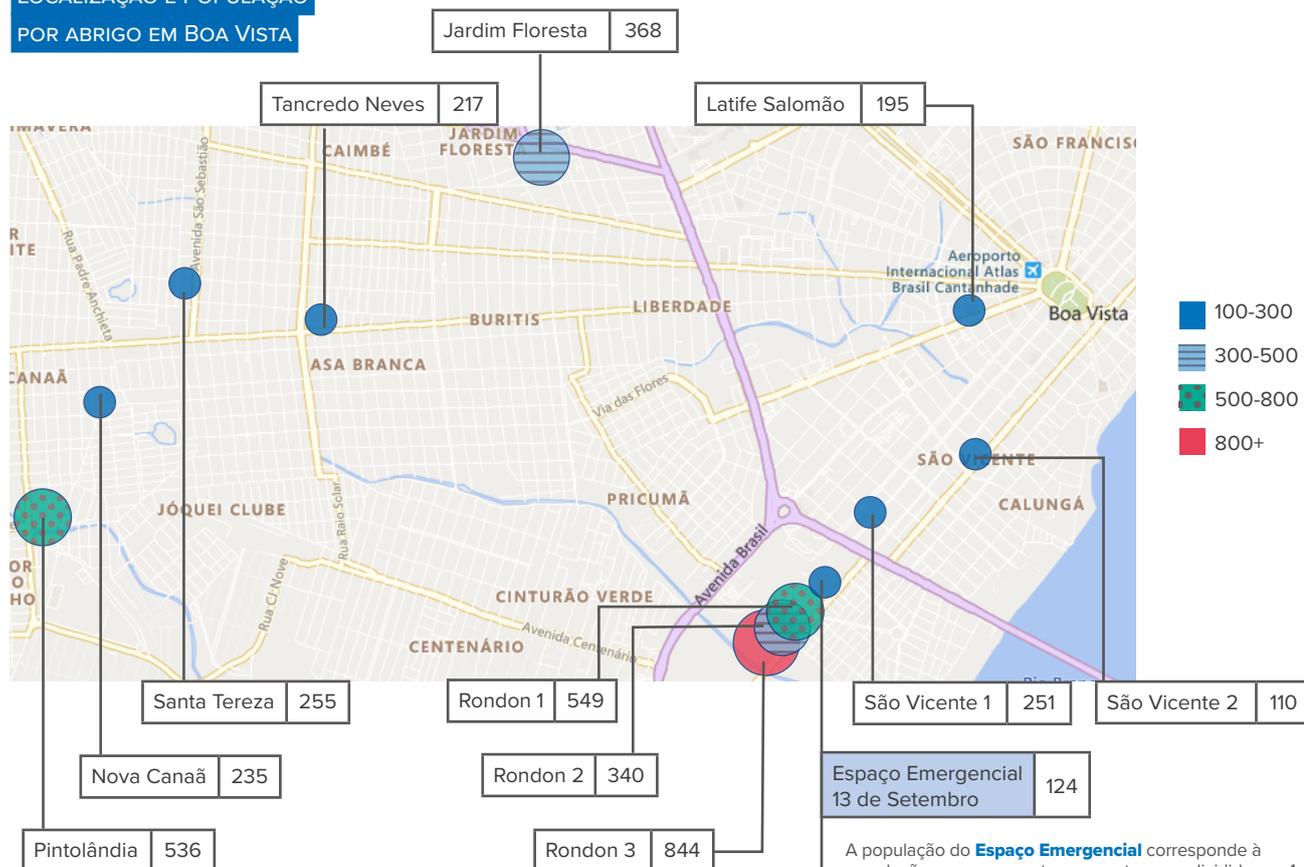
POPULAÇÃO POR ABRIGO



Informações detalhadas sobre os abrigos no estado de Roraima e o perfil da população de refugiados e migrantes venezuelanos abrigada estão no

PAINEL INTERATIVO
rebrand.ly/abrigos

LOCALIZAÇÃO E POPULAÇÃO POR ABRIGO EM BOA VISTA



A população do **Espaço Emergencial** corresponde à população que se encontra em um terreno, dividido em 4 áreas, com 3 casas. Até setembro, a área de 2 casas havia já sido integrada ao EE13. A população da área da casa 3 está em processo de realocação voluntária ao EE13.

A área 4, um terreno sem casa, é a que concentra o maior número de pessoas. A sua anexação ao EE13 levará mais de uma fase no processo de realocação voluntária.



NOTÍCIA LATIFE SALOMÃO - BOA VISTA

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO



© ACNUR / Letícia Oliveira

Durante este mês, com iniciativa do ACNUR em parceria com AVSI e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), foram realizados vários encontros para discutir e aprofundar temáticas de saúde sexual e reprodutiva. No primeiro encontro, um grupo misto de homens e mulheres participou de uma atividade educativa para discutir tabus, mitos e dúvidas ligadas à sexualidade e saúde preventiva. Posteriormente, os grupos se dividiram por gênero (masculino e feminino) e formaram espaços seguros para

a discussão mais aprofundada em temáticas como violência de gênero, prevenção a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e gestações não planejadas e higiene menstrual. Este último tema foi acompanhado de uma distribuição de coletores menstruais, que também foram um tópico específico, por se tratar de uma novidade para boa parte das mulheres. Em paralelo, um grupo de homens se reunia para abordar assuntos como novas masculinidades, autocuidado e saúde sexual e reprodutiva.



NOTÍCIA JANOKOIDA - PACARAÍMA

RODA DE CONVERSA SOBRE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA DAS ARTESÃS



© ACNUR / Alliana Ferreira

Para continuar o apoio às artesãs que se encontram abrigadas, a equipe da Fraternidade (FFHI) realizou uma roda de conversa sobre independência financeira voltada para as artesãs. Foram abordados temas como gestão de gastos e lucros, abertura de conta bancária, como estruturar uma associação e como utilizar as redes sociais como ferramenta de trabalho.

Parceiros do ACNUR em Roraima:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

**Equipe de Gestão
da Informação**

ACNUR Boa Vista

🐦 @ACNURBrasil

🌐 /ACNURPortugues

📷 @acnurbrasil

🌐 /company/acnurportugues

☎ +55 95 3624-4784

✉ brabrim@unhcr.org

acnur.org.br

acnur.org (Américas)

unhcr.org (Global)

☎ +55 (61) 3044-5744